



# CAMPANHA D1PASSO NA METRÓPOLE

## DEBATE ELEITORAL PARA GOVERNADOR DE MINAS GERAIS - 2º TURNO

---

### ENTREVISTA CRUZADA SOBRE MOBILIDADE NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE

#### COMO FUNCIONA:

1. Os dois candidatos recebem três perguntas formuladas pela Campanha #D1Passo na Metrópole, baseadas no Programa de Governo da campanha e em outros instrumentos já estabelecidos na Região Metropolitana de Belo Horizonte;
  - a. Enviadas em 16/10/18
2. Cada candidato elabora e envia suas respostas para o email [campanhad1passo@gmail.com](mailto:campanhad1passo@gmail.com);
  - a. Prazo para resposta: TRÊS DIAS ÚTEIS
3. Cada candidato receberá as respostas outro;
  - a. Enviadas em
4. Os dois candidatos elaborarão e enviarão comentários sobre as respostas da outra candidatura.
  - a. Prazo para resposta: TRÊS DIAS ÚTEIS
5. A campanha Divulgará os resultados da entrevista cruzada
  - a. Divulgação em 22/10

O conjunto de respostas será publicado na seguinte ordem (a ordem dos candidatos 1 e 2 será sorteada):

- Pergunta 1
  - Resposta do Candidato 1 || Comentário do Candidato 2
  - Resposta do Candidato 2 || Comentário do Candidato 1
- Pergunta 2
  - Resposta do Candidato 2 || Comentário do Candidato 1
  - Resposta do Candidato 1 || Comentário do Candidato 2
- Pergunta 3
  - Resposta do Candidato 1 || Comentário do Candidato 2
  - Resposta do Candidato 2 || Comentário do Candidato 1



**Pergunta 1:** Quais as propostas do Candidato para que a Região Metropolitana de Belo Horizonte avance nas diretrizes colocadas pelo PDDI (Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da RMBH), especialmente no que se refere ao papel da rede de mobilidade metropolitana?

**Contexto:** Uma das principais propostas do PDDI, já aprovado pelo Conselho Deliberativo da RMBH e atualmente em tramitação na ALMG, é a Política Metropolitana Integrada de Centralidades em Rede, que propõe a criação e/ou fortalecimento de centralidades urbanas em rede e abrangendo diferentes escalas espaciais, articuladas por uma rede metropolitana de mobilidade multimodal eficiente e de baixo impacto ambiental.

**Pergunta 2:** O candidato está comprometido com a finalização do Plano de Mobilidade Metropolitana de forma participativa? Como o candidato pretende garantir a participação popular nesse processo de transição de gestão?

**Contexto:** Desde 2017, em conformidade com o Estatuto da MetrÓpole e com o PDDI, está em elaboração o primeiro Plano de Mobilidade Metropolitana da RMBH, que ainda não foi finalizado e cuja conclusão e execução necessitam serem pactuadas na transição de gestão. Cabe à Agência de Desenvolvimento da RMBH e à Secretaria de Estado de Transporte e Obras Públicas, em permanente diálogo com os moradores e gestores dos 34 municípios da RMBH, finalizar esta importante tarefa, colocando o Plano de Mobilidade da RMBH como instrumento de efetivação do Plano Diretor de Desenvolvimento integrado - PDDI, além de articular os Planos Diretores e Planos de Mobilidade dos municípios

**Pergunta 3:** Quais as propostas para a mobilidade coletiva metropolitana que estarão finalizadas até 2020 e como estas propostas ampliarão o acesso às oportunidades, bens e serviços da e na metrÓpole?

**Contexto:** Várias das questões de uma região metropolitana envolvem articular territórios diferentes e distantes entre si. Atualmente, a Região Metropolitana de Belo Horizonte é a terceira maior do Brasil, com 34 municípios, 2,5 milhões de habitantes em BH e mais 2,5 nos demais 33 municípios, alcançando uma das maiores taxas de motorização do Brasil (0,60 veículos por habitante), totalizando 3,184 milhões de veículos, sendo 94,06% de veículos leves (carros, caminhonetes, caminhonetes, utilitários, motocicletas, motonetas e afins). Destes as motos tem crescido mais rapidamente, de maneira que já totalizam 483.172 veículos, ou 15,17% do total geral (dados do DENATRAN e IBGE de julho de 2018).



Em dez anos, a região metropolitana de BH sofreu os impactos com a mudança da forma das pessoas se locomoverem. Em 2002, 44,5% da população se locomovia de transporte coletivo e em 2012, esse número caiu para 31,4%, segundo dados da Pesquisa Origem/Destino (OD) de ambos os anos. Nesse mesmo período, o uso do carro aumentou bastante, correspondendo a 20,8% do total dos deslocamentos em 2002 e 30,8% em 2012. O uso da bicicleta também caiu percentualmente, mas mantendo-se no mesmo patamar: era 1,1% em 2002 e passou para 1,0% em 2012, de acordo com ambas as pesquisas OD.

---

A entrevista foi inspirada nos Caminhos Cruzados do Projeto Como Anda. Vejam exemplos: [Joana x Leonardo](#) / [Laura x Djair](#) / [Meli x Mário](#) / [Skye x Marcelo](#) / [Etienne x Victor](#) / [Roberta x Marcos](#) / [Dana X Guilherme](#) / [Letícia X Juan](#) / [Kamila x Letícia](#) / [Aline x Walter](#) / [Paula X Marco](#) / [Flávio x Caio](#)